

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 10

Data: 3 de Agosto de 1972

Pg.: _____

Inglêses ^{INDIO S} vem ver os índios

Da Sucursal do
RIO

Uma comissão da "Aborigines Protection Society", da Inglaterra, chegou ontem ao Rio para iniciar esta semana, "sem preconceitos", uma viagem de dois meses ao interior do País, visitando postos indígenas e tribos. São convidados da Fundação Nacional do Índio, segundo informou ontem o historiador John Hemming, de 37 anos, o mais jovem dos membros da comissão.

Os quatro membros da comissão, chefiada pelo professor Edwin Brooks, já se vacinaram contra malária e febre amarela, e hoje, num cuidado especial de proteção aos índios, serão vacinados contra gripe. Em seguida, visitarão o Museu Nacional e o Museu do Índio, embarcando à tarde para Brasília, onde se avistarão com o presidente da Funai, general Bandeira, de Mello, e, provavelmente, com o ministro Costa Cavalcanti, do Interior.

O RELATÓRIO

John Hemming informou que, após a viagem ao interior do País, a comissão preparará um relatório que será divulgado à imprensa. "Não viemos com preconceitos, queremos ver as coisas", disse John Hemming, explicando que só dará sua opinião sobre a situação dos índios depois da excursão.

A comissão levará pouca bagagem — redes para dormir, um pouco de feijão e de água — considerando que é hospede oficial da Funai. John Hemming lembrou que há cerca de 150 grupos indígenas no País, "mais do que o número dos países membros da ONU", e os problemas de integração das tribos na civilização não podem ser generalizados, porque uns grupos se integram com mais facilidade do que os outros.

O programa da viagem foi elaborado em conjunto pela Funai e pela "Aborigines Protection Society", e prevê a excursão dividida em três etapas. Na primeira etapa, que deverá ser iniciada amanhã, a comissão visitará os postos indígenas do Parque do Araguaia e as aldeias do Parque Xingu, além das aldeias Manaindê e dos postos indígenas de Porto Velho.

Na segunda etapa, a comissão pretende percorrer os postos indígenas de Miragem do Norte, Pedro Afonso e Tocantinópolis, e Barra da Corda e Marabá, onde verão também a Transamazônica. Na última etapa, a comissão visitará os postos indígenas de Icatu, Vanuire e Ariba, além dos postos indígenas de Apuracarana,

Guarapuava, Palmas, Xapacó, Campo Grande e Dourados.

A COMISSÃO

John Hemming e os outros membros da comissão, com exceção de Edwin Brooks, falam português. Historiador e editor, John Hemming esteve no Brasil por duas vezes: a primeira vez em 1961, integrando uma missão do IBGE pelo "Royal Geographical Society", e a segunda no ano passado, porque ele está preparando um livro sobre os índios brasileiros.

Edwin Brooks, o chefe da comissão inglesa, é professor de Geografia na Universidade de Liverpool e ex-deputado trabalhista no Parlamento Inglês. Rene Fuerst, sueco, é antropólogo e veio ao Brasil em 1970 integrando a missão da Cruz Vermelha Internacional, que visitou os índios.

Francis Huxley, sobrinho do escritor Aldous Huxley, é antropólogo e, há anos, esteve no Brasil estudando os índios Urub, no rio Gurupi, entre o Pará e o Maranhão. Sobre o estudo, publicou um livro intitulado "Selvagens Amáveis".

A comissão da "Aborigines Protection Society" chegou ao Rio ontem pela manhã, onde estava sendo aguardada por representantes da Funai na Guanabara. Durante o dia, passearam e visitaram amigos brasileiros. A "Aborigines Protection Society" foi fundada há 100 anos por Lord Wilberforce, que lutava pela abolição da escravatura.